



USO DE APLICATIVOS MÓVEIS PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CUIDADO DE IDOSOS

Suzy Ellen de Sousa Caminha¹, Suellem Fernanda de Sousa Caminha², Lucas Sallatiel Alencar Lacerda³, Antonia Fabiana Rodrigues Silva⁴, Bárbara Gomes Santos Silva⁵, Ana Roberta Vilarouca Silva⁶

RESUMO

Introdução: O uso de smartphone somado ao envelhecimento populacional ocasionou o aparecimento no mercado de vários aplicativos voltados para saúde e cuidado de idosos, visto que são recursos importantes onde às informações obtidas através da internet e de outras mídias podem influenciar o estilo de vida, possibilitar a detecção precoce de eventuais problemas de saúde e promover o envelhecimento ativo e saudável. **Objetivo:** Analisar na literatura científica os principais temas abordados para a educação em saúde no cuidado de idosos através de aplicativos móveis. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada em outubro de 2018, mediante leitura de artigos contida na base de dados LILACS, BDENF e na biblioteca virtual SCIELO, incluindo artigos no idioma português. Para isso utilizaram-se os descritores tecnologia, educação em saúde e saúde do idoso. Foram encontrados 67 artigos, entretanto, apenas 7 foram utilizados, sendo que 60 foram excluídos por não contemplarem diretamente o tema em estudo. **Resultados:** Após a análise dos estudos observou-se que os aplicativos mais usados pela população idosa abrangem três temas principais: à saúde dos idosos que visam à prática de exercício físico, prevenção ou detecção de quedas e estimulação cognitiva; cuidados de idosos estão relacionados à busca de profissionais de saúde, cuidadores ou serviços médicos; informações sobre saúde e cuidados de idosos, neste contem informações sobre saúde, bem-estar, serviços para idosos e informações clínicas sobre avaliação e tratamento de doenças e agravos. **Conclusão:** Dentro do cenário de inovações tecnológicas, o uso de smartphones entre a população idosa atua como um importante potencializador no processo de educação em saúde, através dos aplicativos de saúde para dispositivos móveis destinados à área do envelhecimento. Os aplicativos podem ser utilizados como uma ferramenta de informação, promoção de hábitos saudáveis e prevenção de doenças em idosos, contribuindo positivamente na saúde e qualidade de vida.

Palavras chave: Tecnologia. Educação em Saúde. Saúde do Idoso.

¹Acadêmica de Enfermagem da UFPI. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva. Atualmente bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica-PIBIC. Picos, Piauí, Brasil. E-mail: suzyellens1@hotmail.com

²Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência. Graduada em Enfermagem pela UESPI. Picos, Piauí, Brasil.

³Acadêmico de Enfermagem da UFPI. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva. Picos, Piauí, Brasil.

⁴Enfermeira. Mestranda do Curso de Pós Graduação em Ciências em Saúde da UFPI. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva. Picos, Piauí, Brasil.

⁵Acadêmica de Enfermagem da UFPI. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva. Picos, Piauí, Brasil.

⁶Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da UFPI. Líder do grupo de pesquisa em Saúde Coletiva – CNPq. Tutora do Programa de Educação Tutorial/PET. Picos, Piauí, Brasil.